

Nota Oficial

FORA IMPERIALISMO! DEFESA INCONDICIONAL DA VENEZUELA

Na semana que passou, o povo venezuelano foi vítima de mais uma investida imperialista contra seu país. Mercenários, organizados pelos norte-americanos, contratados por empresários venezuelanos e o golpista Juan Guaidó, tentaram invadir o País por mar. A operação foi desmontada pelas Forças Armadas bolivarianas e pelo povo venezuelano que saiu em defesa do território do País. Cerca de 20 pessoas foram presas, entre elas dois norte-americanos, e nove pessoas foram mortas na operação.

Fica claro que o imperialismo, no fracasso das tentativas de derrubar o governo Maduro internamente por meio de um golpe de Estado, está agora em uma investida militar utilizando tropas mercenárias. Esses mercenários norte-americanos foram contratados por dissidentes venezuelanos liderados por Juan Guaidó, o que serviria para dar uma aparência de legitimidade à operação de invasão do País e derrubada de Maduro.

Em primeiro lugar é preciso repudiar a farsa defendida por setores da esquerda pequeno-burguesa de que o governo venezuelano seria uma ditadura terrível contra o povo. Essa ideia não se sustenta de nenhum modo e ainda mais diante da realidade da pandemia, em que o governo tem sido eficiente em tratar o problema, mostrando ter grande apoio popular.

Diante dessa situação, está colocada uma ação enérgica por parte da esquerda e do movimento dos trabalhadores internacionalmente. A come-

çar pela própria política do governo Maduro que, com a paralisação da economia ocasionada pelo boicote e especulação da burguesia, declarou que vai levar adiante a ocupação das empresas que estão promovendo essa política. Esse é o caminho correto.

À medida que se organiza a tentativa de ocupação militar da Venezuela, esse se torna um problema cada vez mais urgente e necessário. O governo precisa se apoiar integralmente sobre a mobilização popular para deter a ofensiva imperialista. Para isso, é preciso liquidar os direitos à propriedade privada.

Esse problema é chave na situação do País. Não é possível permitir que os empresários continuem promovendo a desorganização da economia e a especulação. Essa política da burguesia serve como base ao ataque contrarrevolucionário.

Para a esquerda internacional, torna-se necessário e urgente uma ampla campanha em defesa da Venezuela. O imperialismo age de maneira cronometrada. A direita internacional sabe que é um momento favorável para uma invasão porque um protesto latino-americano seria sufocado pela situação da pandemia. Diante dessa agressão, é preciso sair às ruas para protestar e enfrentar o imperialismo. Essa é uma questão chave da política internacional e, no caso brasileiro, da política nacional. É preciso dizer claramente: fora imperialismo da Venezuela!